

**IDADE, CRESCIMENTO E MORTALIDADE DO PEIXE-PORCO, *Balistes capriscus*,
CAPTURADO NA COSTA SUDESTE-SUL DO BRASIL (23° S – 28°S)**

ATALIBA, Camila Camargo ^{1,3}, CASTRO, Paula Maria Gênova de ^{2,4}

¹ Mestre em Aquicultura e Pesca - Programa de Pós-graduação do Instituto de Pesca - cataliba@gmail.com

² Pesquisadora Científica - paula@pesca.sp.gov.br

³ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

⁴ Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Recursos Hídricos, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, São Paulo, SP, CEP: 05001-900

A idade e crescimento do peixe-porco, *Balistes capriscus*, na costa sudeste-sul do Brasil foram estudados através do exame de cortes do primeiro espinho dorsal de 201 indivíduos capturados pela frota comercial, cujos desembarques ocorreram em Santos e Guarujá (SP). A análise do índice de incremento marginal e da porcentagem de borda sugere que os anéis de crescimento se formam uma vez ao ano, durante o inverno. Os parâmetros de crescimento de von Bertalanffy, pelo comprimento furcal observado em cada idade, foram estimados em: $L_{\infty}=489,5$ mm, $k=0,19$ ano⁻¹ e $t_0=-0,49$ ano (fêmeas); $L_{\infty}=489,5$ mm, $k=0,11$ ano⁻¹ e $t_0=-2,25$ ano (machos); e $L_{\infty}=489,5$ mm, $k=0,13$ ano⁻¹ e $t_0=-1,02$ ano (sexos agrupados). A idade máxima alcançada de *B. capriscus* pelo retrocálculo foi de 9 anos (fêmeas) e 8 anos (machos). Estimaram-se as taxas de mortalidade natural(M), total(Z), por pesca(F), de exploração(E), sobrevivência(S) e longevidade(A) de *B. capriscus*, com os seguintes resultados: $M=0,38$ ano⁻¹, $Z=1,18$ ano⁻¹, $F=0,80$ ano⁻¹, $E=0,68$ ano⁻¹, $S=31\%$ e $A_{0,95}=22$ anos. A relação comprimento-peso para a espécie foi de $W_t=0,000002*L_f^{3,044}$. Com base nos resultados e considerando os desembarques ocorridos nos portos do RJ, SP, PR, SC e RS, pode-se inferir que houve diminuição em F e E em relação a 1996-2000. Os desembarques totais de peixe-porco ocorridos no período 1996-2000 foram de 29.637,3 t, enquanto que em 2001-2005 foi de 26.537,0 t, o que corresponde a um decréscimo de 10,5% no volume desembarcado. Entretanto, o valor de $E=0,68$ ano⁻¹, obtido para *B. capriscus*, ainda se encontra acima do valor recomendado de exploração e sustentabilidade do estoque.

Palavras-chave: Balistidae, parâmetros populacionais, 1º espinho dorsal, método direto, pesca de arrasto